# COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL

REQUERIMENTO Nº , de 2014

(Do Sr. Luis Carlos Heinze)

Requer a realização de audiência pública para discutir o documento final relativo aos Artigos 17 e 18 da Convenção Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT) a ser deliberado na Sexta Conferência das Partes da referida Convenção.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Reunião de Audiência Pública para discutir o documento final elaborado pelo grupo de trabalho internacional da CQCT que conterá as recomendações e opções de política para os artigos 17 (Apoio a atividades alternativas economicamente viáveis) & 18 (Proteção ao meio ambiente e à saúde das pessoas), a ser deliberado durante a 6ª Conferencia das Partes da CQCT em Outubro próximo em Moscou.

Para este fim, indicamos convidar as seguintes autoridades no assunto:

### Ministério da Agricultura

Neri Geller – Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil

## Ministério da Saúde

Ademar Arthur Chioro dos Reis – Ministro da Saúde do Brasil

# Ministério do Trabalho e Emprego

Manoel Dias – Ministro do Trabalho e Emprego do Brasil

#### Ministério do Desenvolvimento Agrário

Miguel Soldatelli Rossetto – Ministro do Desenvolvimento Agrário do Brasil

## Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

Mauro Borges Lemos – Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

#### Casa Civil

Aloizio Mercadante - Ministro-chefe da Casa Civil

## SINDITABACO (Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco)

Iro Schünke – Presidente

## AFUBRA (Associação dos Fumicultores do Brasil)

Benício Albano Werner - Presidente

## Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Tabaco

Romeu Schneider - Presidente

## Justificação

Como parte do processo de discussão e de aprovação das recomendações relativas aos artigos 17 e 18 da Convenção Quadro para o Controle do tabaco (CQCT), os países signatários da Referida Convenção – caso do Brasil, são solicitados a enviar seus posicionaments para o Secretariado da CQCT visando a redação do relatório final a ser deliberado na reunião da Conferência das Partes (COP) que ocorrerá em outubro em Moscou. Também como parte do processo, o relatório final deverá ser diponibilizado aos países signatários até o próximo dia 13 de agosto o que permitirá que os setores envolvidos na produção do tabaco tomem ciência do seu conteúdo final e mais importante, possam expressar as suas opiniões.

Justifica-se, a audiência pública dada a relevância da cultura de tabaco para milhares de produtores rurais brasileiros especialmente da região sul e as possíveis consequências a esses produtores advindas das recomendações finais contidas no documento em questão.

A referida audiência pública é extremamente importante para garantir que os setores envolvidos na cadeia de produção de tabaco sejam ouvidos e suas opiniões levadas em consideração pela delegação barsilieira que representará o Brasil na reunião da Conferência das partes em Moscou em outubro próximo.

É importante mencionar que o conteúdo do relatório final a ser deliberado na

próxima reunião da COP pode colocar em risco uma atividade econômica que

envolve mais de 200 mil famílias de pequenos produtores rurais. Esse número

deve ser considerado antes de qualquer decisão, pois um estudo desenvolvido

pela Embrapa e pela Fundação Getúlio Vargas revela que 3,5 milhões de

famílias de pequenos produtores - que não cultivam tabaco - de um total de 5,1

milhões, tem renda bruta de apenas 0,4 salários mínimos por mês. São

pessoas que vivem miseravelmente, sem renda na propriedade. Agora, não

podemos permitir que mais de 160 mil famílias, que ainda conseguem algum

dinheiro, sejam condenadas a essa triste realidade.

Não há outra cultura capaz de substituir a produção de tabaco com a mesma

lucratividade e rentabilidade em tão pequena área. Por fim, é ainda necessário

levar em conta que o setor fumageiro, só na safra 2013, recolheu R\$ 10,8

bilhões em impostos e exportou R\$ 7,3 bilhões.

Por esses números, pela sobrevivência de milhares de famílias do meio rural e

pela importância da cultura do tabaco no país, peço a realização da referida

Audiência Pública tão logo o documento final seja disponibilizado aos países

signatários.

Sala da Comissão, em 17 de Julho de 2014

**Luis Carlos Heinze** 

Deputado Federal (PP/RS)